

Fátima, Rússia, e a Roma sacrílega



Adelante la Fe, 15 de maio de 2018.

Germán Mazuelo-Leytón.

[].

Tradução. Bruno Braga.

Duas faces da mesma moeda: enquanto o Cardeal Reinhard Marx, presidente da Conferência de Bispos da Alemanha, expressa louvores à obra de Karl Marx, outro Cardeal, o Arcebispo de Nova Iorque, Timothy Dolan “abençoou” com a sua presença o evento “*Gala Met*”, patrocinado pelo Museu Metropolitano de Arte, em uma exposição blasfema intitulada “Corpos celestiais: a moda e a imaginação católica”.

Para o evento, a Santa Sé cedeu mais de quarenta objetos valiosos, procedentes da sacristia da Capela Sistina. Imagens sacras foram utilizadas das formas mais blasfemas, colocando

os tradicionais ornamentos sacerdotais católicos junto com “trajes” sacrílegos, e com o aval do Cardeal Gianfranco Ravasi, presidente do Conselho Pontifício para a Cultura e da Pontifícia Comissão de Arqueologia Sacra, um admirador da Maçonaria.

Também participou o coral da Capela Sistina, e não podia faltar o padre James Martin, S.J.

Deus tenha misericórdia por esse sacrilégio com o patrocínio da Hierarquia católica.

1. As profecias de Fátima.

Das aparições modernas, Fátima é sem sombra de dúvida a mais profética delas.

Nossa Senhora disse: ***“Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz”.***

Os pedidos gerais foram: 1. Conversão; 2. Rezar diariamente o Santo Rosário para alcançar a paz para o mundo e o fim da guerra; 3. Rezar muito e fazer sacrifícios pelos pecadores, pois muitas almas vão para o inferno por não terem quem se sacrifique e peça por elas; 4. Na visão final, no dia 13 de outubro de 1917, Nossa Senhora silenciosamente exibiu o Escapulário do Carmo, gesto que indica que Ela quer que todos o carreguem; 5. A Comunhão Reparadora nos primeiros sábados.

Em particular, para impedir o castigo do mundo por meio da guerra, fome e perseguições contra a Igreja e o Santo Padre: *“Virei pedir a Consagração da Rússia ao Meu Imaculado Coração e a Comunhão Reparadora nos primeiros sábados”.*

No dia 13 de junho de 1929, em Tuy, Espanha, Nossa Senhora, em uma aparição sublime e imponente, e que representava a Santíssima Trindade, disse para a Irmã Lúcia: *“É chegado o momento em que Deus pede para o Santo Padre fazer, em união com todos os Bispos do Mundo, a Consagração da Rússia ao Meu*

Imaculado Coração”.

Nas revelações de Fátima, há um forte destaque sobre a pecaminosidade do mundo, e é importante observar como isso se relaciona com as ideias apontadas acima para ajudar o mundo a recuperar a consciência da sua própria pecaminosidade. Nossa Senhora deixou claro, acima de qualquer dúvida, que o mais importante é a **mudança de vida**. Nossa Senhora disse que, se o mundo não se converter, a humanidade estará próxima de um tempo de grande sofrimento, uma atmosfera trágica de obscuridade e destruição.

1. Marx a serviço de Satanás.

Os escritos de Marx expõem o verdadeiro propósito do comunismo: o extermínio da religião e a supressão de todas as liberdades sob uma ditadura mundial. O inimigo último do marxismo não é o capitalismo, mas Deus: *“Não é a religião que cria o homem, mas o homem que cria a religião”.*

Por isso, o comunismo é essencialmente e por fim uma guerra contra a religião. Não é uma ideologia política nem um sistema social, mas a guerra do inferno contra Deus.

Fátima é a aparição mariana chave para os nossos dias, porque a mensagem de Nossa Senhora não pode ser completamente compreendida sem que se conheça o comunismo ateu [1].

“Lúcifer lançou o primeiro golpe, o primeiro grito de revolução. Esse grito repercute até hoje: ‘Non serviam’ – ‘Não servirei!’ – (Jr. 2, 20). Em outras palavras, ‘Não me inclinarei, não obedecerei a essa criatura unida ao Criador que Deus quer criar. Eu sou um anjo, sou um espírito puro, sou o mais esplêndido de todos os anjos. Não vou aceitar essa proposta!’ E quando ele gritou ‘Não servirei!’, esse grito produziu uma impressão enorme sobre os outros anjos. E se estabeleceu no Céu a primeira de todas as revoluções” [2].

A rebelião contra Deus se manifestou na era apostólica sob a

forma do gnosticismo, na Idade Média sob o dualismo gnóstico dos albigenses, irrompeu no início da Idade Moderna (século XVI) com Martinho Lutero, que proclamou ter fidelidade a Deus e a Nosso Senhor, mas rejeitou a Igreja.

“O primeiro grande ato de rebelião política organizada contra Deus foi uma consequência da negação e das rupturas do século XVI, do arrefecimento da fé no século XVII, da exaltação da razão no século XVIII, e da exploração dessa rebelião pelo poder da Maçonaria”.

A ideologia ateia e violentamente antirreligiosa do Iluminismo foi a base do ataque moderno contra a Civilização Cristã, e é a base ideológica sobre a qual Marx modelou a doutrina corrupta do comunismo ateu.

A rebelião contra Deus teve assim o seu ápice na Revolução Comunista da Rússia, e é nesse ponto culminante da história que Deus interveio nela mediante os acontecimentos de Fátima, em 1917. No mesmo instante em que se havia desatado o Anticristo, e não só contra a verdadeira religião, mas contra a profunda ideia de Deus e contra a sociedade mesma.

O “flagelo satânico”, como o Papa Pio XII chamou o comunismo [3], converteu-se em uma espécie de “religião”, atribuindo qualidades espirituais, e até criadoras e divinas, à matéria. Deus foi expulso do seu trono e em seu lugar coloca-se o homem, dizendo ele mesmo ser deus. O homem afirma como Lúcifer: *“não servirei”*.

Em 1917, a Virgem apareceu e deu a voz de alerta exatamente ao mesmo tempo em que Lenin e Trotsky chegavam a Petrogrado e iniciavam a revolução comunista.

Com a vitória bolchevique, o *“Dragão Vermelho”* surgiu no oriente europeu, em Leningrado (então Petrogrado), e no outro extremo da Europa, em Fátima, apareceu a *“Mulher vestida de Sol”*. *“Exatamente no mesmo instante em que a extremidade oriental se havia desatado o Anticristo”*, e não só contra a

Verdadeira Religião, mas também contra a profunda ideia de Deus e contra a sociedade mesma, mediante a mais terrível matança da história, eis que aparece na extremidade ocidental da mesma Europa *a grande e eterna inimiga da serpente infernal*" [4].

O pedido de Nossa Senhora à Irmã Lúcia não foi ouvido. A Rússia não se converteu. Veio a II Guerra Mundial e **os erros da Rússia se espalharam por todo o mundo.**

A Consagração da Rússia ao Imaculado Coração de Maria, de acordo com o pedido de Nossa Senhora, significa uma cerimônia simultânea por todos os Bispos e o Papa: *"Se atenderem os meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz"*.

"Eles [um futuro Papa não identificado, em união com os Bispos do mundo] a farão, mas será tarde. A Rússia já terá espalhado os seus erros por todo o mundo".

Nossa Senhora de Fátima **veio para desmascarar o dragão vermelho do ateísmo comunista, para apontá-lo como castigo de Deus e esmagar a sua cabeça. Esta é a grande promessa de Fátima, que será cumprida com toda certeza** [5].

III. Roma.

Por ocasião do segundo centenário do nascimento de Karl Marx, o Cardeal Reinhard Marx, que lidera o "novo paradigma" católico no que se refere à moralidade sexual, aplaude os ensinamentos do pai do comunismo e afirma que Marx **inegavelmente influenciou a doutrina social católica**, e que o "Manifesto Comunista" o "impressionou", considerando "fascinantes" os escritos, "de uma grande energia e uma grande linguagem".

A seita vermelha buscou de todas as formas instrumentalizar a Igreja, convertendo-a em auxiliar da revolução marxista com a promoção da **Teologia da Libertação**, com um plano habilmente desenvolvido, enfatizando que *o Reino não é para a outra vida*,

mas para esta, empregando uma linguagem sedutora e uma estratégia gradativa a fim de apresentar a Revolução e o cristianismo como movimentos paralelos que convergem no amor pelos pobres. Proposta que seduziu muitos sacerdotes e intelectuais cristãos para a causa revolucionária. De fato, muitos pastores e sacerdotes seguidores do Modernismo, e que estavam em busca de uma nova evangelização que acentuasse a **preferência pelos pobres**, se juntaram de forma acrítica às filas do marxismo, sem se darem conta de que colaboravam com os inimigos de Cristo, da Igreja, do Estado e da sociedade cristã, porque acreditaram que proclamavam a redenção do proletariado; realmente a proclamavam para atrair as massas e os intelectuais, mas o seu fim verdadeiro era submeter e despojar todas as nações e povos gentis, comunizando-os sob o império e domínio de um governo mundial [6].

Assim, podemos afirmar que **os erros da Rússia envolveram não só o mundo, mas, humanamente falando, a própria Igreja**, em particular como evidentemente se está fazendo durante o atual pontificado, absolutamente contra a doutrina perene da Igreja, como assinalou o Papa Pio XI, na Encíclica ***Divinis Redemptoris***, afirmando que o comunismo é um “flagelo satânico” e “intrinsecamente perverso”:

“Queremos, pois, mais uma vez expor, como em breve síntese, os sofismas teóricos e práticos do comunismo, como eles se manifestam principalmente nos princípios e métodos da ação do bolchevismo: a esses sofismas, todos falsidade e ilusão, contrapor a luminosa doutrina da Igreja; e de novo exortar a todos insistentemente a lançar mãos dos meios, com que é possível não somente livrar e salvaguardar deste flagelo satânico a civilização cristã, única ‘civitas’ verdadeiramente humana, mas desenvolver-se melhor para o verdadeiro bem-estar da sociedade humana” [7].

“Toda la verdad sobre Fátima. El Tercer Secreto” é a obra monumental de 850 páginas do Frei Michel de la Sainte Trinité. Um estudo profundo em que se conclui de forma consistente e

convincente que o Terceiro Segredo é uma grave advertência sobre a apostasia dentro da Igreja Católica e uma acusação séria contra os membros da Hierarquia Eclesiástica que promoveram a dissidência e a heresia.

Nas conclusões do seu estudo sobre o Terceiro Segredo, o reconhecido erudito da Mensagem de Fátima sintetiza da seguinte forma:

*“Ao chegar ao final da nossa investigação, podemos reconhecer, quase que com certeza, os elementos essenciais do segredo final de Nossa Senhora: embora ‘em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé’, em muitas nações, talvez em quase todo o mundo, a Fé se perderá. Os pastores da Igreja faltaram gravemente com os deveres do seu ofício: por culpa sua, as almas consagradas e os fiéis em grande número se deixarão seduzir por erros perniciosos compartilhados por todas as partes. Será o momento da batalha decisiva entre a Virgem e o diabo. Uma onda de **desorientação diabólica** irá pairar sobre o mundo. Satanás mesmo irá se instaurar no cume mais alto da Igreja. Ele cegará as mentes e endurecerá o coração dos pastores, e Deus os entregará a si mesmos como um castigo por se negarem a obedecer aos pedidos do Imaculado Coração de Maria. Esta será a grande apostasia predita para os “**últimos tempos**”; “**o falso cordeiro**” e o “**falso profeta**” irão trair a Igreja para o benefício da “**besta**”, conforme a profecia do Apocalipse.*

O Monsenhor Antônio de Castro Mayer declarou em 30 de junho de 1988: *“É lamentável ver a cegueira de tantos coirmãos no episcopado e no sacerdócio, que não veem ou não querem ver a crise atual, nem a necessidade de resistir ao modernismo que governa momentaneamente, para serem fiéis à missão que Deus nos confiou”.*

Que a Santíssima Virgem, nossa Mãe, que em Fátima nos advertiu maternalmente sobre a gravidade da atual situação, nos conceda a graça de poder, com a nossa atitude, ajudar e iluminar os

fiéis de tal forma que se distanciem dos erros perniciosos, dos que são vítimas, enganados como são por muitos dos que receberam a plenitude do Espírito Santo.

REFERÊNCIAS.

[1]. Cf. LEONARD, Pablo. “Se oculta la totalidad del mensaje de Fátima”.

[2]. Cf. CORREA DE OLIVEIRA, Dr. Plínio. Conferência de 11-081995.

[3]. PIO XII, Encíclica *Divini Redemptoris*.

[4]. SHEEN, Mons. Fulton J. “La Virgen y Rusia”.

[5]. MURA, P. Gérard. “Fátima, Roma, Moscú”.

[6]. Cf. PINAY, Maurice. “Complot contra la Iglesia”.

[7]. Cf. [].